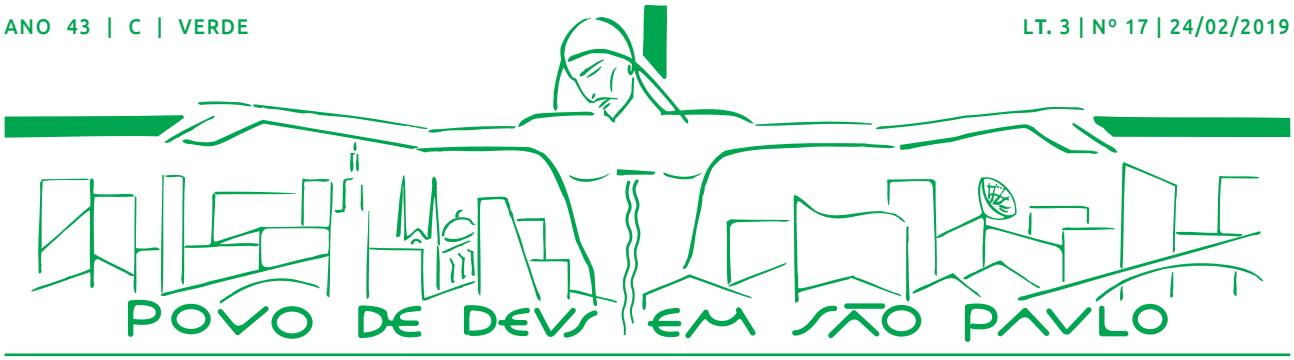
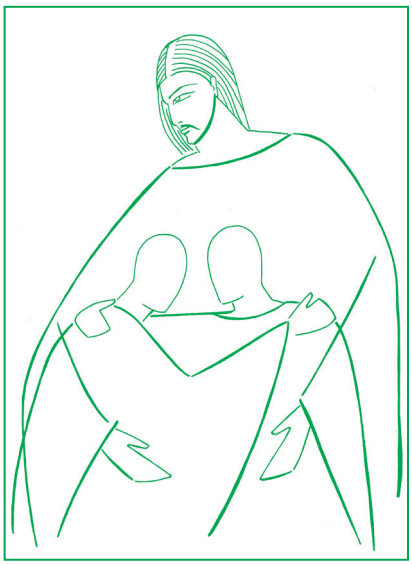



# 7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



## RITOS INICIAIS

### 1 CANTO DE ABERTURA

(HL3, p. 121) Lit. VI Fx.8

**Confiei em teu amor, tu me salvas e eu me alegro. Ao Senhor eu cantarei pelo bem que me tem feito.**

**1.** Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

**2.** Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza. / Me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito / desde agora, eu te bendigo.

**3.** Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

**4.** Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo agora que me ouviu, / quando eu reclamava assim. / Santos todos amem, louvem, / o Senhor até o fim!

### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim).*** *Irmãos e irmãs, neste dia dedicado ao Senhor, celebremos seu amor, sua bondade e sua fidelidade. O Senhor hoje manifesta seu convite para vivermos o amor que não tem limites e que oferece até o perdão a quem nos ofendeu e nos propõe amar nossos inimigos. Abramo-nos ao convite do Senhor e deixemo-nos tomar por sua graça que nos transformará em verdadeiras testemunhas do seu Reino.*

### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus nos ensinou: "Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados."No início desta celebração eucarística, confiemo-nos à misericórdia do Senhor.

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos** *(silêncio)***:** Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.*** *Com sua Palavra, o Senhor nos desafia a viver o amor incondicional e a dar testemunho do seu amor por nós. Acolhamos com fé o que o Senhor irá falar.*

## 6 PRIMEIRA LEITURA
(1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

**Leitura do Primeiro Livro de Samuel.** Naqueles dias, [2]Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. [7]Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. [8]Abisai disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe". [9]Mas Davi respondeu: "Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?" [12]Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. [13]Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. [22]E Davi disse: "Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! [23]O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor".

– Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO *102(103)*
(HL3, p. 170/171) (Lit. XI Fx 11)

**O Senhor é bondoso e compassivo** *(bis)*

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Não te esqueças de nenhum de seus favores.

**2.** Pois, Ele te perdoa toda culpa e cura toda a tua enfermidade; da sepultura Ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

**3.** O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas nem nos pune em proporção às nossas culpas.

**4.** Quanto dista o Nascente do Poente, tanto afasta para longe nossos crimes. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

## 8 SEGUNDA LEITURA
(1Cor 15,45-49)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [45]O primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. [46]Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. [47]O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. [48]Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. [49]E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO
(HL3, p.233) (Lit XI Fx. 2)

**Aleluia, aleluia, aleluia.** *(bis)*
Eu vos dou um novo mandamento: / Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei!

## 10 EVANGELHO
(Lc 6,27-38)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [27]"A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, [28]bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. [30]Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. [31]O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. [32]Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. [33]E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. [34]E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. [35]Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. [36]Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. [37]Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. [38]Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos". – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, elevemos a Deus as nossas súplicas, confiantes na sua misericórdia e no seu infinito amor por nós, dizendo com fé:

**T. Deus de misericórdia, concedei-nos um coração misericordioso.**

**1.** Aos que nos fizeram algum mal.

**2.** Aos que se declararam nossos inimigos e nos odeiam.

**3.** Aos que nos perseguem e nos caluniam.

**4.** Aos que nos pediram algo emprestado e não devolveram.

**5.** Aos que julgamos e condenamos em nossos pensamentos.

*(Orações da comunidade)*

**P.** Senhor, fazei de todos nós pessoas abertas ao vosso amor para sermos capazes de tornar possível o que nos parece impossível: amar sempre a todos até mesmo aos nossos inimigos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Lit VI Fx 9)

**A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!**

**1.** Que poderei retribuir ao Senhor Deus por / tudo aquilo que ele fez em meu favor?

**2.** Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

**3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

**4.** Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO II

(MR, p. 871)

**P.** Nós vos agradecemos, Deus Pai, todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo mova os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

**T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

**P.** Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**P.** Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

**T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

**P.** Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

**T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

**P.** Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, que arranca o que divide.

**T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

**P.** Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, e nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

**T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

**P.** Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

**T. Amém.**

### 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Melodia CD LIT XI Fx 10)

**Senhor, tu nos mandas amar, sem medida, / Assim como o Pai que a seus filhos deu vida. / Amemos o irmão, assim como tu, / Que neste banquete és nossa comida.**

**1.** Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

**2.** Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

**3.** Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

**4.** Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.

**5.** Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama

sua vida, pra viver os seus dias com amor?

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos** *(silêncio)*: Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

# RITOS FINAIS

## 21 BÊNÇÃO FINAL

## 22 HINO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar**

**1.** No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

## A REVOLUÇÃO CRISTÃ DO AMOR

O Evangelho deste domingo contém uma das palavras mais típicas e fortes da pregação de Jesus: "Amai os vossos inimigos" (Lc 6, 27). É tirada do Evangelho de Lucas, mas se encontra também no de Mateus (5, 44), no contexto do discurso programático que se abre com as famosas "Bem-Aventuranças". Jesus pronunciou-o na Galileia, no início da sua vida pública: quase uma "declaração" apresentada a todos, com a qual Ele pede a adesão dos seus discípulos, propondo-lhes em termos radicais o seu modelo de vida. Mas qual é o sentido desta sua palavra? Por que Jesus pede para amar os próprios inimigos, isto é, um amor que excede as capacidades humanas?

Na realidade, a proposta de Cristo é realista, pois considera que no mundo existe demasiada violência, demasiada injustiça, e portanto, não se pode superar esta situação exceto se lhe contrapuser um algo mais de amor, um algo mais de bondade. Este "algo mais" vem de Deus: é a sua misericórdia, que se fez carne em Jesus e que sozinha pode "inclinar" o mundo do mal para o bem, a partir daquele pequeno e decisivo "mundo" que é o coração do homem.

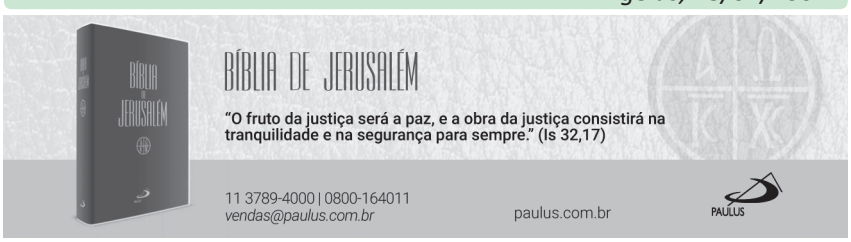
Exatamente esta página evangélica é considerada a carta magna da não-violência cristã, que não consiste em entregar-se ao mal segundo uma falsa interpretação do "oferecer a outra face" (cf. Lc 6, 29) mas em responder ao mal com o bem (cf. Rm 12, 17-21), quebrando dessa forma a corrente da injustiça. Então, compreende-se que a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder, que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade.

O amor ao inimigo constitui o núcleo da "revolução cristã", uma revolução baseada não em estratégias de poder econômico, político ou mediático. A revolução do amor, um amor que definitivamente não se apoia nos recursos humanos, mas é dom de Deus que se obtém confiando unicamente e sem reservas na sua bondade misericordiosa. Eis a novidade do Evangelho, que muda o mundo sem fazer rumor. Eis o heroísmo dos "pequenos", que creem no amor de Deus e o difundem até à custa da vida.

[...] Peçamos à Virgem Maria, meiga discípula do Redentor, que nos ajude a deixarmo-nos conquistar sem reservas por aquele amor, a aprendermos a amar como Ele nos amou, para sermos misericordiosos como é misericordioso o nosso Pai que está nos céus (cf. Lc 6, 3).

**Papa Bento XVI**
*Angelus, 18/02/2007*

**POVO DE DEUS EM SÃO PAULO**
**- SEMANÁRIO LITÚRGICO -**
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
**TEL: 3660-3700**
**Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**






**Atenção!** As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus